RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO EM FUNCIONÁRIAS ASSINTOMÁTICAS DE UMA FÁBRICA DO RIO GRANDE DO SUL. Anderson C.A.C. Silveira;

Paulo S.V. Naud; Luciano S. Hammes; Felix Albers; Letícia D. Benevenuti; Camila S. Campos; Patrícia W. Gamermann; Martina Hoblik; Maria C.M. Mano; Tais Millán; Danielle P. Pavanello; Deise M. Piovesan; Débora C. Silva. (Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, HCPA; FAMED-UFRGS).

O câncer de colo uterino é uma doença de evolução lenta, caracterizada por apresentar estágios pré-malignos anos antes que se estabeleça a lesão invasiva. Isto permite diagnóstico de lesões passíveis de tratamento e cura. Dentre os métodos diagnósticos utilizados, destaca-se o exame de Papanicolau (citopatológico - CP), o qual, comprovadamente, reduz a mortalidade por câncer de colo uterino. O objetivo do trabalho é identificar possíveis fatores de risco para alterações no exame citopatológico em pacientes assintomáticas. Analisaram-se 1524 funcionárias da Indústria Azaléia da cidade de Parobé-RS, recrutadas espontaneamente, com idade inferior a 65 anos e que tivessem iniciado a vida sexual há pelo menos um ano. Analisaram-se as seguintes variáveis, como fator de risco independente para se apresentar exame citopatológico de colo uterino alterado: realização de citopatológico prévio, tabagismo, idade menor que 35 anos, estado civil, doença sexualmente transmissível (DST) prévia, DST prévia em parceiro e escolaridade. Entre as 1524 pacientes analisadas, 1367 já haviam realizado CP alguma vez na vida. Os resultados dos CPs coletados foram os seguintes: normais 96,3%, ASCUS 1,4%, AGCUS 0,1%, lesões de baixo grau 1,8%, lesões de alto grau 0,3%, inadequado 0,1%. As variáveis supracitadas não foram estatisticamente significativas como fatores de risco para se apresentar CP alterado, seja utilizando ponto de corte em CP normais / qualquer alteração, seja em normais + lesão de baixo grau / lesões de alto grau. Nenhuma destas variáveis (realização de citopatológico prévio, tabagismo, idade menor que 35 anos, estado civil, DST prévia, DST prévia em parceiro e escolaridade) mostrou ser, individualmente, fator de risco para citopatológico alterado para ASCUS, NIC ou carcinoma de colo uterino entre as funcionárias.